

Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora em 2018

Maputo, Setembro de 2019



INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
DE MOÇAMBIQUE

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	iii
ÍNDICE DE TABELAS.....	iv
LISTA DE ABREVIATURAS.....	v
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	1
1.1. Conjuntura económica.....	1
2. SEGUROS.....	2
2.1. Evolução da actividade seguradora.....	2
2.1.1. Posicionamento no mercado	3
2.1.1.1. Ramo Vida	4
2.1.1.1.1. Índice de sinistralidade do ramo Vida.....	5
2.1.1.2. Ramos Não Vida	5
2.1.1.2.1. Índice de sinistralidade dos ramos Não Vida	7
2.2. Situação financeira e patrimonial	8
2.2.1. Análise patrimonial.....	8
2.2.2. Investimentos.....	8
2.2.3. Provisões técnicas	9
2.2.3.1. Provisões técnicas do ramo Vida.....	9
2.2.3.2. Provisões técnicas dos ramos Não Vida	10
2.2.3.3. Investimentos representativos das provisões técnicas.....	10
2.2.4. Margem de solvência.....	11
2.2.5. Resultados do exercício.....	11
3. RESSEGURO	13
4. MEDIAÇÃO DE SEGUROS.....	14
4.1. Caracterização dos mediadores de seguros	14
4.2. Canais de distribuição.....	15
4.3. Posicionamento das corretoras no mercado	16
5. FUNDOS DE PENSÕES COMPLEMENTARES	18
5.1. Composição dos activos dos fundos de pensões complementares	19
5.2. Resultado dos fundos de pensões complementares	19
6. ANÁLISE DAS RECLAMAÇÕES NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO DO CONSUMIDOR.....	21
6.1. Reclamações recebidas	21

6.1.1. Evolução do número de reclamações	21
6.1.2. Distribuição das reclamações por ramos de seguro	22
7. CONCLUSÕES	23
8. ANEXOS	24
ANEXO 1. Posição dos operadores por ramos e modalidades de seguros	24
ANEXO 2. Posição dos operadores pelos resultados da conta técnica e líquido do exercício	25
ANEXO 3. Número de Apólices Comercializadas.....	26
ANEXO 4. Número de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes.....	27

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Repartição da produção	4
Gráfico 2. Estrutura da carteira do ramo Vida.....	4
Gráfico 3. Estrutura da carteira dos ramos Não Vida.....	6
Gráfico 4. Número de mediadores de seguros.....	14
Gráfico 5. Evolução das categorias dos mediadores de seguros.....	14
Gráfico 6. Repartição da Produção	15
Gráfico 7. Evolução das reclamações.....	21

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Principais indicadores macroeconómicos	1
Tabela 2. Total de empresas de seguros, produção e taxa de crescimento por ramos.....	3
Tabela 3. Produção global.....	3
Tabela 4. Distribuição da produção do ramo Vida.....	5
Tabela 5. Índice de sinistralidade do ramo Vida.....	5
Tabela 6. Evolução dos PBEs dos ramos Não Vida.....	6
Tabela 7. Distribuição da produção dos ramos Não Vida.....	7
Tabela 8. Sinistralidade dos ramos Não Vida.....	8
Tabela 9. Evolução da estrutura patrimonial.....	8
Tabela 10. Carteira de investimentos.....	9
Tabela 11. Estrutura das provisões técnicas do ramo Vida.....	9
Tabela 12. Estrutura das provisões técnicas dos ramos Não Vida	10
Tabela 13. Investimentos representativos das provisões técnicas	10
Tabela 14. Margem de solvência	11
Tabela 15. Resultados do exercício	11
Tabela 16. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência do ramo Vida	13
Tabela 17. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência dos ramos Não Vida.....	13
Tabela 18. Prémios processados pelo canal de mediação.....	15
Tabela 19. Prémios processados por grupo de mediadores	16
Tabela 20. Posicionamento e quota de mercado	17
Tabela 21. Entidades e fundos de pensões complementares	18
Tabela 22. Composição dos activos dos fundos de pensões complementares.....	19
Tabela 23. Demonstração de resultados dos fundos.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS

EGFPC	Entidade Gestora de Fundos de Pensões Complementares
EMOSE	Empresa Moçambicana de Seguros
ICE	International Commercial & Engineering
INE	Instituto Nacional de Estatística
ISSM	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique
MCS	Moçambique Companhia de Seguros
PBEs	Prémios Brutos Emitidos
PIB	Produto Interno Bruto
SIM	Seguradora Internacional de Moçambique
USD	United States Dollar (Dólar Americano)

SUMÁRIO EXECUTIVO

No presente Relatório do Mercado de Seguros referente ao ano de 2018, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) apresenta o desempenho do sector segurador do País, numa perspectiva abrangente da evolução dos dados mais relevantes, no contexto económico em que a actividade foi desenvolvida.

No período em análise, a economia moçambicana registou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de cerca 3.7%.

A produção global das empresas de seguros em 2018 apresentou um ligeiro crescimento na ordem de 1%, influenciado pela conjuntura económica que o País tem atravessado e, que impactou igualmente no sector segurador.

O baixo crescimento da produção global foi consideravelmente influenciado pelo desempenho dos ramos Não Vida, que representam a maior quota do mercado, cuja produção reduziu em 0,2%, tendo o ramo Vida, com menor peso, crescido em cerca de 10,4% relativamente a igual período de 2017.

A situação financeira e patrimonial das empresas seguradoras registou uma redução dos activos do sector em 10,2%, comparativamente ao ano transacto, tendo igualmente o passivo reduzido em 20,1%, relativamente a 2017.

Os capitais próprios registaram um crescimento de 11,9%, situando-se em 11,983.6 milhões de Meticais, contra 10.705,5 milhões de Meticais de 2017.

O resultado técnico global situou-se em 1,484.7 milhões de Meticais, verificando-se um aumento de cerca de 1.232,5 milhões de Meticais face ao ano anterior, resultado influenciado pelo desempenho positivo da conta técnica dos ramos Não Vida.

Por seu turno, a conta técnica do ramo Vida apresentou um resultado negativo de 110 milhões de Meticais, influenciado pelo desempenho negativo de algumas empresas, uma das quais com quota significativa do mercado.

Como consequência do bom desempenho da conta técnica Não Vida, o resultado líquido do exercício situou-se em 1,479.9 milhões de Meticais, depois de ter registado prejuízos em cerca de 259,8 milhões de Meticais, em 2017.

A taxa de cobertura da margem de solvência da actividade seguradora registou um decréscimo de 7,5 pontos percentuais, passando de 418,1%, em 2017 para 410,5%, em 2018, não obstante a redução, o nível de solvabilidade manteve-se adequado.

Relativamente aos fundos de pensões complementares, o volume das contribuições situou-se em 812,5 milhões de Meticais, revelando um aumento de 29,7% face ao ano de 2017, tendo o desempenho financeiro dos respectivos fundos atingido o montante de 1,268.5 milhões de Meticais, uma redução de 11,2% face a 2017.

O presente relatório está estruturado em seis capítulos, iniciando com a apresentação da conjuntura macroeconómica, seguido da descrição do sector segurador no País, com a apresentação da estrutura e evolução principais indicadores, no período em referência, no segundo capítulo. O terceiro capítulo debruça-se sobre o resseguro, seguindo-se, no quarto capítulo, a análise da actividade de mediação.

No capítulo cinco, procede-se à apresentação da actividade de gestão dos fundos de pensões complementares e, por fim, no capítulo seis, à análise das reclamações no âmbito do atendimento ao consumidor.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

1.1. Conjuntura económica

A economia nacional em 2018 mostrou-se resiliente em face da conjuntura económica do País. À semelhança do ano anterior, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 3,7%.

Dados do Instituto Nacional de Estatística¹, apresentados na tabela adiante, mostram uma desaceleração na subida do nível geral de preços na economia, com a taxa de inflação média anual de 3,9%, uma melhoria relativamente ao ano anterior. Por seu turno, a taxa de câmbio da principal moeda transaccionada (USD), atingiu a média anual de 60,3 Meticais, contra 63,6 Meticais, registada em 2017.

A desaceleração da inflação resulta das medidas de consolidação fiscal, melhoria dos preços dos bens alimentares, estabilidade do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais².

O mercado segurador apresentou um crescimento nominal de 1%, comparativamente ao ano anterior, uma redução de cerca de 21,7 pontos percentuais, comparativamente ao ano de 2017, como se pode verificar nos indicadores apresentados na tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Principais indicadores macroeconómicos

Nº Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018
1 Produto Interno Bruto (milhões de meticais)*	548.432,0	592.024,0	689.213,2	804.463,8	887.806,0
2 Taxa de Crescimento (%)*	7.2%	6.6%	3.8%	3.7%	3.7%
3 População (milhões)*	25,0	25,7	26,4	27,1	27,9
4 Taxa de Inflação Média Anual (%)*	2.6%	3.6%	25.3%	15.1%	3.9%
5 Taxa de Câmbio (MT/USD)*	30,7	38,3	62,6	63,6	60,3
6 Prémios Brutos Emitidos (milhões de meticais)**	8.514,1	9.373,9	10.616,8	13.023,4	13.158,9
7 Taxa de crescimento dos PBEs (%)**	20.4%	10.1%	13.3%	22.7%	1.0%
8 Taxa de Penetração dos Seguros (%)**	1.55%	1.58%	1.54%	1.62%	1.48%
9 Prémios per Capita (meticais) **	340,0	364,7	402,1	480,6	471,6
10 Taxa de crescimento dos Prémios per capita (%) **	17.3%	7.3%	10.3%	19.5%	-1.9%

Fonte: INE*, ISSM**

¹ Indicadores macroeconómicos INE 2018

² Banco de Moçambique, Relatório Anual de 2018

2. SEGUROS

Este capítulo apresenta resultados das análises efectuadas aos relatórios e contas de 19 das 20 seguradoras que no período em análise exerceram a actividade no mercado nacional e 1 micro-seguradora, sendo que para a micro-seguradora a análise cingiu-se sobre o seu nível de produção.

Os dados sobre o desempenho do mercado segurador em 2018 não incluem informação financeira relativa à Companhia de Seguros da África Austral S.A, por esta não os ter disponibilizado até à data da elaboração do presente relatório.

2.1. Evolução da actividade seguradora

Em 2018, foi licenciada uma empresa, passando o mercado a contar com mais uma companhia totalizando 21 seguradoras, das quais mais da metade explora exclusivamente os ramos Não Vida.

Em termos globais, em 2018, a produção de seguros totalizou cerca de 13.158,9 milhões de Meticais de PBEs correspondendo a um aumento de 1%, face a 2017. Desta produção 0,2%, provém da única micro-seguradora a operar no País.

A produção dos ramos Não Vida registou uma redução de 0.2%, contrariamente ao verificado no ramo Vida que cresceu em 10,4%.

Importa referir que no ano de 2017, verificou-se a entrada de um novo operador que detém uma carteira substancial de clientes na modalidade de acidentes pessoais e doença (saúde), o que impactou no crescimento dos PBEs naquele ano. No período em análise, verificou-se um abrandamento do crescimento da produção em 21,7 pontos percentuais, influenciado pela conjuntura económica verificada no País e dos esforços dos operadores em estabelecer políticas de melhoramento contínuo na busca pela eficiência organizacional.

A tabela 2 adiante, demonstra o total de empresas de seguros do mercado, produção e taxa de crescimento por ramos, no período compreendido de 2014 a 2018.

Tabela 2. Total de empresas de seguros, produção e taxa de crescimento por ramos

	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de empresas de seguros	16	18	19	20	21
Não Vida	9	10	11	12	13
Vida	4	4	4	4	4
Mistas	3	4	4	4	4
Nº de empresas de Micro-Seguros	1	1	1	1	1
Produção de seguros	8.514,4	9.373,9	10.616,8	13.023,4	13.158,9
Não Vida	7.281,1	7.681,9	8.784,1	11.504,7	11.482,7
Vida	1.233,3	1.692,0	1.832,7	1.518,7	1.676,2
Taxa de Crescimento	20.4%	10.1%	13.3%	22.7%	1.0%
Não Vida	18.8%	5.5%	14.3%	31.0%	-0.2%
Vida	31.0%	37.2%	8.3%	-17.1%	10.4%

2.1.1. Posicionamento no mercado

No ano de 2018, o posicionamento das cinco primeiras seguradoras que dominam o sector manteve-se inalterado, comparativamente ao cenário verificado em 2017, realçando-se a ascensão das seguradoras Fidelidade e Sanlam para o conjunto das dez primeiras empresas, que no seu conjunto que detêm 91,7% da quota global, tendo estas duas seguradoras se posicionado na oitava e nona posição, respectivamente, conforme ilustra a tabela 3, adiante.

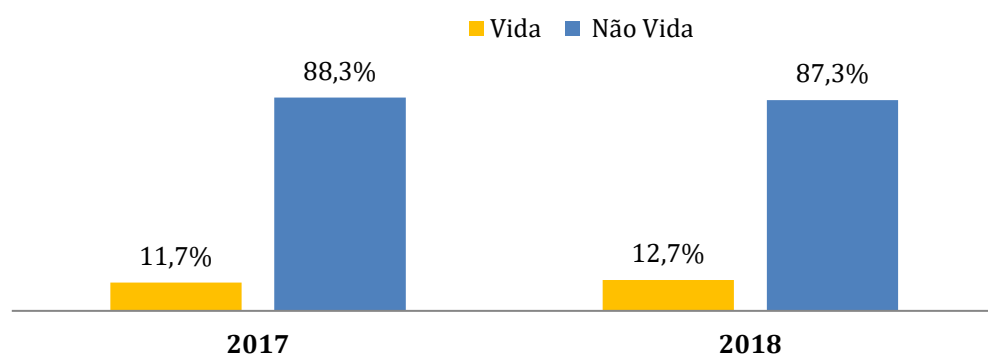
A EMOSE lidera a lista da quota global do mercado, com 22%, seguida das seguradoras Hollard e SIM, com 15.6% e 12.5%, respectivamente. A quota da seguradora MCS reduziu em 0,4 pontos percentuais, alterando a sua posição na lista, da oitava, alcançada em 2017, para a décima, em 2018, com uma quota de mercado de 3,2%.

Tabela 3. Produção global

Posicionamento		Empresas seguradoras		Quota de Mercado Global	
2017	2018	Denominação	Natureza	2017	2018
1º	1º	EMOSE	Mista	22.9%	22.0%
2º	2º	Hollard	Não Vida	16.0%	15.6%
3º	3º	SIM	Mista	13.7%	12.5%
4º	4º	Global Alliance	Mista	11.8%	11.1%
5º	5º	ICE	Não Vida	10.3%	9.6%
Cinco primeiras empresas				74.7%	70.8%
6º	6º	Indico	Não Vida	4.1%	6.1%
7º	7º	Mediplus	Não Vida	3.9%	5.1%
11º	8º	Fidelidade	Não Vida	1.5%	3.4%
12º	9º	Sanlam	Vida	1.5%	3.2%
8º	10º	MCS	Mista	3.6%	3.2%
Dez primeiras empresas				89.3%	91.7%

No gráfico 1 adiante, apresenta-se a repartição da produção, por ramos, que demonstra uma redução da quota dos ramos Não Vida em 1 ponto percentual, comparativamente ao período homólogo de 2017, tendo-se situado em 88,3%. Por seu turno, o ramo Vida elevou ligeiramente o seu peso na quota global, situando-se em 12,3%, em 2018, contra 11,7% em 2017.

Gráfico 1. Repartição da produção



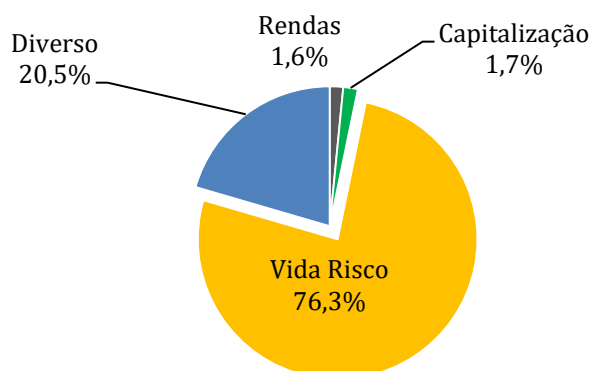
2.1.1.1. Ramo Vida

Como referido acima, o volume de produção do segmento Vida apresentou um crescimento de 10,4% atingindo o montante de 1,676.2 milhões de Meticais, mais 157,5 milhões de Meticais face ao período homólogo de 2017.

A modalidade Vida Risco detém a maior quota da carteira deste segmento, com 76,3%, tendo-se registado menor quota da carteira na modalidade renda.

O gráfico 2 adiante ilustra a estrutura da carteira do ramo Vida.

Gráfico 2. Estrutura da carteira do ramo Vida



De acordo com a tabela 4, abaixo, a Sanlam passou da quinta para a primeira posição, destacando-se como a líder do segmento Vida com 28,4%, seguindo-se a Emose e Global Alliance, que ascenderam um lugar na quota deste segmento.

Por sua vez, a SIM passou do primeiro lugar para a quarta posição no período em análise com 14,2%.

Tabela 4. Distribuição da produção do ramo Vida

Posicionamento		Empresas seguradoras		Quota de Mercado	
2017	2018	Denominação	Natureza	2017	2018
5º	1º	Sanlam	Vida	21.9%	24.8%
3º	2º	EMOSE	Mista	16.4%	23.8%
4º	3º	Global Alliance	Mista	17.0%	23.0%
1º	4º	SIM	Mista	38.3%	14.2%
2º	5º	Hollard	Vida	5.0%	10.9%
6º	6º	Tranquilidade	Vida	1.1%	2.0%
7º	7º	Fidelidade	Vida	0.2%	1.1%
8º	8º	MCS	Mista	0.1%	0.1%

2.1.1.1.1. Índice de sinistralidade do ramo Vida

O índice de sinistralidade do ramo Vida foca-se essencialmente nas modalidades que contêm o risco em caso de morte, designadamente, nos seguros vida risco, tendo a sinistralidade, em 2018, se situado em cerca de 34.7%, apresentando uma redução de 9,3 pontos percentuais comparativamente ao mesmo período de 2017.

Tabela 5. Índice de sinistralidade do ramo Vida

milhões de meticais	Custos com sinistros	Prémios Adquiridos	Ramo Vida "Risco"	
			2018	2017
Vida Risco	474.5	1368.7	34.7%	44.0%

2.1.1.2. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida registou um decréscimo na ordem de 0.2%, em 2018, contrariando o crescimento verificado nos últimos anos. Esta redução do nível de crescimento foi essencialmente influenciada pelo desempenho negativo dos ramos

incêndio e elementos da natureza, aéreo e automóvel, que apresentaram variações negativas de 19,5%, 15,6%, e 3,2%, respectivamente.

O ramo automóvel é o mais expressivo dos ramos Não Vida, com 29% da quota, seguido dos ramos acidentes pessoais e doença e incêndio e elementos da natureza, com 26,4% e 19,2%, respectivamente.

Gráfico 3. Estrutura da carteira dos ramos Não Vida

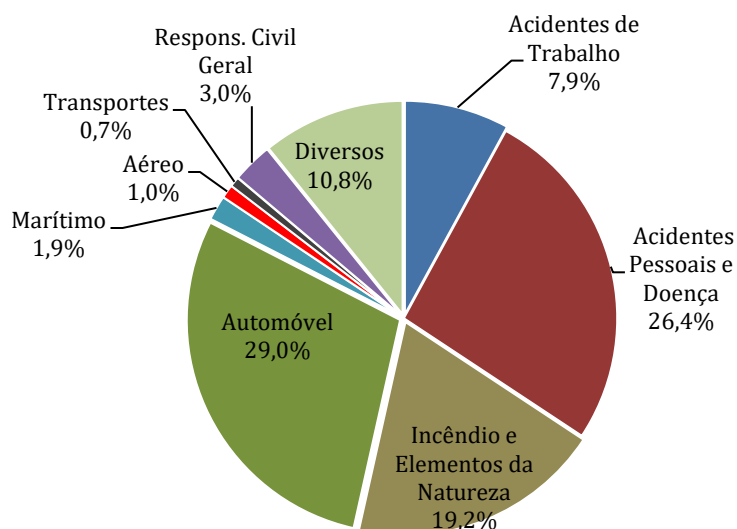


Tabela 6. Evolução dos PBEs dos ramos Não Vida

Ramos	milhões de meticais		Peso	
	2017	2018	2017	2018
Acidentes de Trabalho	943.2	911.4	8.2%	7.9%
Acidentes Pessoais e Doença	2,328.6	3,026.3	20.2%	26.4%
Incêndio e Elementos da Natureza	2,614.0	2,206.0	22.7%	19.2%
Automóvel	3,443.6	3,334.3	29.9%	29.0%
Marítimo	191.7	212.6	1.7%	1.9%
Aéreo	145.4	117.1	1.3%	1.0%
Transportes	80.6	85.3	0.7%	0.7%
Respons. Civil Geral	319.8	349.4	2.8%	3.0%
Diversos	1,437.8	1,240.3	12.5%	10.8%
Total	11,504.7	11,482.7	100.0%	100.0%

Relativamente à quota dos ramos Não Vida, pode-se verificar na tabela 7, adiante, que no cômputo geral, não se verificam grandes alterações nas posições da distribuição da

produção nos ramos Não Vida. A EMOSE mantém a primeira posição, com 21,8%, seguida da Hollard com 17,9% e SIM que se mantém na terceira posição com 12,3%.

Tabela 7. Distribuição da produção dos ramos Não Vida

Posionamento		Empresas seguradoras		Quota de Mercado	
2017	2018	Denominação	Natureza	2017	2018
1º	1º	EMOSE	Mista	23,2%	21,8%
2º	2º	Hollard	Não Vida	18,1%	17,9%
3º	3º	SIM	Mista	12,3%	12,3%
4º	4º	ICE	Não Vida	11,7%	11,0%
5º	5º	Global Alliance	Mista	11,0%	9,4%
6º	6º	Indico	Não Vida	4,6%	7,0%
7º	7º	Mediplus	Não Vida	4,4%	5,8%
10º	8º	Fidelidade	Não Vida	1,7%	3,9%
8º	9º	MCS	Não Vida	4,0%	3,6%
12º	10º	Tranquilidade	Não Vida	1,5%	1,6%
13º	11º	Britam	Não Vida	1,4%	1,4%
11º	12º	Diamond	Não Vida	1,6%	1,1%
14º	13º	Phoenix	Não Vida	0,9%	1,0%
16º	14º	Arko	Não Vida	0,3%	1,0%
15º	15º	Imperial	Não Vida	0,6%	1,0%
17º	16º	NBC Micro-Seguros	Mista	0,1%	0,2%
9º	-	Austral	Não Vida	2,5%	0,0%

2.1.1.2.1. Índice de sinistralidade dos ramos Não Vida

A taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida em 2018 situou-se em 49,8%, revelando uma redução de 2,4 pontos percentuais em relação a 2017. No período em análise, o ramo acidentes pessoais e doença apresenta a taxa de sinistralidade mais alta, com 69,6%, enquanto a mais baixa foi registada no ramo aéreo com 6,4%.

A tabela 8, adiante, demonstra as taxas de sinistralidade verificadas em 2018 e 2017.

Tabela 8. Sinistralidade dos ramos Não Vida

milhões de meticais	Custos com sinistros	Prémios Adquiridos	Índice de sinistralidade	
			2018	2017
Acidentes de Trabalho	476.7	840.7	56.7%	67,0%
Acidentes Pessoais e Doença	947.0	1,360.1	69.6%	57,1%
Incêndio e elementos da Natureza	72.0	314.1	22.9%	49,3%
Automóvel	1,425.0	3,180.4	44.8%	51,0%
Marítimo	6.3	36.4	17.2%	11,7%
Aéreo	1.3	20.5	6.4%	2,0%
Transportes	27.4	60.6	45.2%	60,8%
Responsabilidade Civil Geral	76.4	121.4	63.0%	49,8%
Diversos	117.7	388.2	30.3%	25,3%
Total Não Vida	3,149.8	6,322.3	49.8%	52,2%

2.2. Situação financeira e patrimonial

2.2.1. Análise patrimonial

Os capitais próprios apresentaram um crescimento de 11,9% comparativamente a igual período de 2017. Por seu turno, o activo e o passivo do sector registaram uma redução em cerca de 10,2% e 20,1%, respectivamente.

Tabela 9. Evolução da estrutura patrimonial

Milhões de meticais	2014	2015	2016	2017	2018
Activo	18,195.7	19,782.0	23,284.0	34,812.4	31,247.4
Passivo	13,390.1	14,174.1	16,438.6	24,106.9	19,263.8
Capital Próprio	4,805.6	5,607.9	6,845.4	10,705.5	11,983.6

2.2.2. Investimentos

No exercício findo em 2018, o mercado reportou activos de investimentos no total de 21.651.2 milhões de Meticais, apresentando uma variação negativa de 6,4% relativamente aos investimentos reportados em 2017, que se situaram em 23,138.0 milhões de Meticais.

À semelhança do verificado no ano passado, os edifícios afiguram-se como sendo o investimento de maior peso, com 38,5% do total dos investimentos no período em análise.

Na tabela 10, adiante, pode-se igualmente verificar que, figuram como principais rúbricas de investimentos das seguradoras os (i) caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem, (ii) activos disponíveis para a venda e (iii) empréstimos e contas a receber, com 20,6%, 19,4% e 14,5%, respectivamente.

Tabela 10. Carteira de investimentos

milhões de meticais	Investimentos		Peso dos Investimentos	
	2017	2018	2017	2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3,873.5	4,452.8	16.7%	20.6%
Activos financeiros detidos para negociação	1,200.1	-	5.2%	0.0%
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	46.7	0.0%	0.2%
Activos disponíveis para venda	3,874.3	4,205.4	16.7%	19.4%
Empréstimos e contas a receber	3,986.7	3,147.5	17.2%	14.5%
Investimentos a deter até à maturidade	1,143.1	1,457.3	4.9%	6.7%
Edifícios	9,060.5	8,341.4	39.2%	38.5%
Total dos Investimentos	23,138.0	21,651.2	100%	100%
Outros activos	11,674.3	9,596.2	33.5%	30.7%
Investimentos	23,138.0	21,651.2	66.5%	69.3%
Total do Activo	34,812.4	31,247.4	100%	100%

2.2.3. Provisões técnicas

Em 2018, as seguradoras constituíram provisões técnicas num total de 11,263.6 milhões de Meticais, revelando uma redução de 24%, comparativamente a igual período de 2017, sendo 8,784.1 milhões de Meticais dos ramos Não Vida e 2,479.5 milhões de Meticais do ramo Vida, como ilustram as tabelas 11 e 12 adiante.

2.2.3.1. Provisões técnicas do ramo Vida

As provisões técnicas do ramo Vida apresentaram, na globalidade, uma variação negativa de 54%, comparativamente ao ano anterior, tendo as provisões para prémios não adquiridos registado a maior variação, em cerca de 65,5%.

Tabela 11. Estrutura das provisões técnicas do ramo Vida

milhões de Meticais	2017	2018	Var.%
Provisão para prémios não adquiridos	69.1	114.4	65.5%
Provisão matemática do ramo vida	4,272.2	2,098.5	-50.9%
Provisão para Sinistro	218.9	194.7	8.0%
Provisão para a participação nos resultados	813.0	53.1	-93.5%
Outras provisões técnicas	18.7	18.7	0.0%
Total Provisões Técnicas	5,391.9	2,479.5	-54.0%

2.2.3.2. Provisões técnicas dos ramos Não Vida

As provisões técnicas dos ramos Não Vida apresentam uma redução de 6,7% comparativamente ao ano de 2017, sendo a provisão para desvio de sinistralidade a que apresenta a variação positiva mais elevada de 43.5%. No entanto, a provisão para sinistros registou o maior montante (5,334.7 milhões de Meticais) em relação às restantes provisões, atendendo ao nível de sinistralidade nos ramos Não Vida.

Tabela 12. Estrutura das provisões técnicas dos ramos Não Vida

milhões de meticais	2017	2018	Var.%
Provisão para prémios não adquiridos	3,192.6	3,069.7	-3.8%
Provisão para sinistros	5,869.2	5,334.7	-9.1%
Provisão para participação nos resultados	128.4	58.7	-54.3%
Provisão para desvios de sinistralidade	32.8	47.0	43.5%
Provisão para riscos em curso	144.6	202.7	40.1%
Outras provisões técnicas	52.0	71.4	37.4%
Total Provisões Técnicas	9,419.6	8,784.1	-6.7%

2.2.3.3. Investimentos representativos das provisões técnicas

Os investimentos representativos das provisões técnicas totalizaram 11,024.2 milhões de Meticais, reflectindo uma redução de 25,2%, face ao período homólogo de 2017.

Os depósitos a prazo concentram o maior montante do valor dos investimentos representativos das provisões técnicas, por seu turno, no período em análise, as obrigações apresentaram um crescimento assinalável situando-se em 66,1%.

Tabela 13. Investimentos representativos das provisões técnicas

Natureza dos Activos	milhões de meticais		Var.
	2017	2018	
Títulos da Dívida Pública	3,191.6	1,734.1	-45.7%
Obrigações	707.7	1,175.4	66.1%
Acções	1,084.1	1,070.7	-1.2%
Edifícios	3,760.5	2,390.2	-36.4%
Depósitos a prazo	4,211.5	2,576.5	-38.8%
Caixa e disponibilidade à vista	1,778.5	2,077.2	16.8%
Total	14,733.9	11,024.2	-25.2%

A relação entre o total dos investimentos representativos das provisões técnicas (11,024.2 milhões de Meticais) e as provisões técnicas do período (11,263.6 milhões de

Meticais) revela uma insuficiência de 239,4 milhões de Meticais para a sua correspondente representação.

2.2.4. Margem de solvência

Em 2018, a taxa de cobertura da margem de solvência do mercado observou um decréscimo de 7,5 pontos percentuais, passando de 418,1% em 2017, para 410,5% em 2018. Não obstante a redução, o nível de solvabilidade manteve-se adequado.

Tabela 14. Margem de solvência

milhões de Meticais	Ano	
	2017	2018
Margem de Solvência Disponível	6,498.3	6,540.1
Margem de Solvência Exigida	1,554.4	1,593.1
Taxa de Cobertura	418,1%	410,5%

2.2.5. Resultados do exercício

Em 2018, o mercado apresentou um resultado positivo da conta técnica, não obstante o prejuízo verificado na conta técnica Vida. De forma global, o resultado da conta técnica situou-se em 1,484.7 milhões de Meticais, tendo aumentado cerca de 1,232.5 milhões de Meticais, face a 2017.

O resultado líquido do exercício situou-se em 1,479.9 milhões de Meticais no período em análise, contra 259,8 milhões de Meticais de prejuízo verificados em 2017.

A tabela 15, adiante, indica os resultados líquidos do exercício, evidenciando, também, para o período em análise, os resultados da conta técnica e não técnica.

Tabela 15. Resultados do exercício

milhões de meticais	2017	2018
Resultado da Conta Técnica Vida	24.4	(110.0)
Resultado da Conta Técnica Não Vida	227.8	1,594.8
Resultado da Conta Técnica	252.2	1,484.7
Resultado da conta não técnica	(485.0)	594.3
Imposto sobre o rendimento do exercício	27.0	599.1
Resultado líquido do exercício	(259.8)	1,479.9

Nos anexos 1 e 2, apresenta-se o posicionamento dos operadores por ramos e modalidades de seguros, bem como os resultados da conta técnica e líquido do exercício, uma abordagem que permite visualizar em que segmento e ramo de seguros cada operador tem melhor desempenho, indicando igualmente o seu posicionamento relativamente aos resultados alcançados, designadamente, técnico e líquido do exercício.

Adicionalmente, os anexos 3 e 4 que apresentam o número de apólices de seguros comercializadas por ramos e a relação de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes.

3. RESSEGURO

O resseguro é um mecanismo indispensável de cobertura de riscos e que desempenha um papel crucial na gestão do negócio das empresas seguradoras.

Em termos globais, verificou-se uma redução dos níveis gerais de cedência no sector segurador, totalizando cerca de 5.156,11 milhões de Meticais. O ramo Vida reduziu o nível de cedência em 9,7 pontos percentuais comparativamente ao ano transacto. Os ramos Não Vida no global também apresentaram uma redução do seu nível de cedência em 4,3 pontos percentuais, tendo registado uma taxa de cedência de 41,9%.

Tabela 16. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência do ramo Vida

milhões de meticais	2017		2018	
	Montante	Taxa de Cedência	Montante	Taxa de Cedência
Vida Risco	214.0	19.8%	351.2	27.5%
Diversos	72.3	31.5%	0.1	0.0%
Total	286.3	30.7%	351.3	21.0%

Tabela 17. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência dos ramos Não Vida

milhões de meticais	2017		2018	
	Montante	Taxa de Cedência	Montante	Taxa de Cedência
Acidentes de Trabalho	95.7	10.1%	46.3	5.1%
Acidentes Pessoais e Doença	1334.6	57,7%	1,368.6	45.2%
Incêndio	2225.7	85,1%	1,870.1	84.8%
Automóvel	164.1	4,8%	139.0	4.2%
Marítimo	170.1	88,7%	170.0	80.0%
Aéreo	114.6	78,8%	90.7	77.5%
Transportes	31.7	39,3%	36.5	42.8%
Responsabilidade.Civil Geral	180.6	56,5%	221.9	63.5%
Diversos	986.6	68,6%	861.6	70.5%
Total	5,303.7	46.2%	4,804.8	41.9%

A nível nacional, a Emeritus é a única empresa autorizada para o exercício da actividade de resseguro no País, tendo a sua produção em 2018, se situado em 260,3 milhões de Meticais, uma redução de 22.4% em relação a 2017.

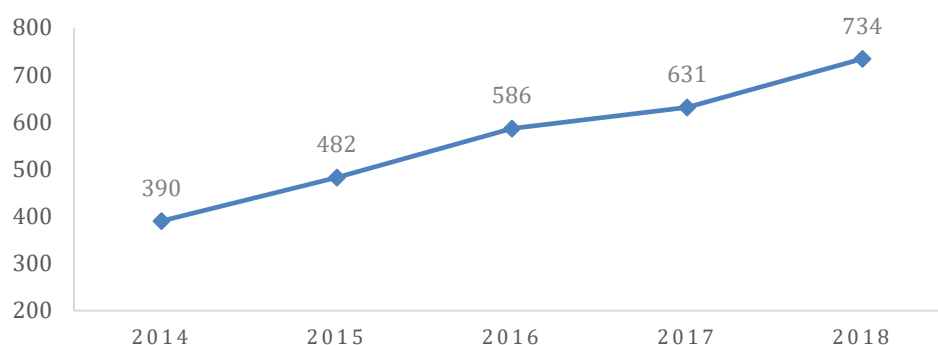
4. MEDIAÇÃO DE SEGUROS

4.1. Caracterização dos mediadores de seguros

O número de mediadores de seguros a operar no mercado nacional em 2018, totalizou 734, representando um aumento de 103 mediadores face ao ano anterior. As novas entradas representaram um crescimento de 16.3%, isto é, 8,6 pontos percentuais acima do verificado em 2017.

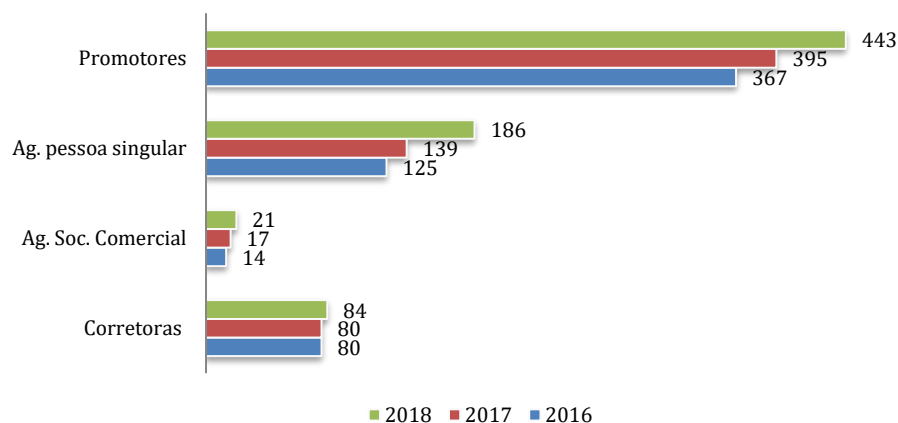
O gráfico 4, adiante, apresenta a evolução do número de mediadores nos últimos cinco anos.

Gráfico 4. Número de mediadores de seguros



O gráfico 5, abaixo, demonstra que nos últimos 3 anos registou-se uma tendência de crescimento em todas as categorias de mediadores, com a exceção dos corretores de seguros, cujo número em 2017, manteve-se inalterado, facto causado pela revogação de autorização do exercício da actividade de mediação de seguros de seis corretores.

Gráfico 5. Evolução das categorias dos mediadores de seguros



4.2. Canais de distribuição

A tabela 18, abaixo, indica que, por um lado, foram comercializadas por via da mediação cerca de 554,272 apólices (48,9% do total das apólices do mercado apresentadas no anexo), tendo sido processados cerca de 6.606,7 milhões de meticais de prémios, representando um aumento de 26.3% face ao ano de 2017. Outra análise evidente na tabela é o facto de durante o ano de 2018, parte dos prémios processados pela mediação não terem sido cobrados.

Os corretores de seguros processaram o maior volume de prémios processados, cerca de 4.883,6 milhões de Meticais, seguido pelo canal de *bancassurance* com 1.366,4 milhões Meticais, tendo os agentes sob forma de sociedade comercial apresentado a contribuição mais baixa, com cerca de 356,5 milhões de Meticais, do total dos prémios processados pelos canais de distribuição de seguros.

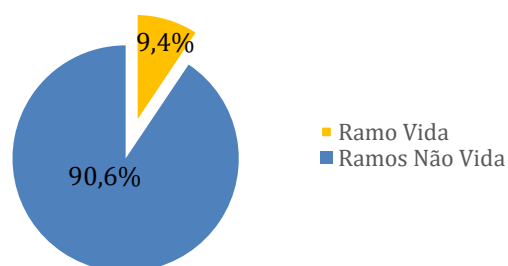
Tabela 18. Prémios processados pelo canal de mediação

Descrição	2018		
	Nº de Apólices Processadas	Prémios Processados	Prémios Cobrados
Bancos	380 968	1 366, 4	1 471, 6
Canal de Mediação			
Corretores	153 912	4 883,6	4 758, 0
Agente S.Comercial	19 392	356,5	348, 5
Total	554 272	6 606,7	6 578, 2

A contribuição do canal de mediação na produção da actividade seguradora, em 2018, foi de cerca de 50.2%.

Os Ramos Não Vida continuam a dominar a carteira dos prémios processados pelos corretores de seguros com cerca de 90.6% da quota apesar de um ligeiro crescimento (2,8 pontos percentuais) verificados no ramo Vida, face ao ano anterior.

Gráfico 6. Repartição da Produção



Pode se constatar pela tabela 19, adiante, que o conjunto dos primeiros quinze corretores teve uma contribuição de 55,5% do total de prémios processados por este segmento de mercado, menos 14.4 pontos percentuais face a 2017.

Os dados acima apresentados não reflectem a informação de mediadores que têm uma relação de negócio com 3 seguradoras, designadamente, (i) Companhia de Seguros da África Austral SA, (ii) Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros SA e (iii) Tranquilidade Vida Companhia de Seguros SA, por estas não terem remetido elementos para a análise.

Tabela 19. Prémios processados por grupo de mediadores

Mediadores	Produção		Quota	
	2017	2018	2017	2018
Cinco primeiras empresas	3656,6	2 711,6	69,9%	0,6
Dez primeiras empresas	4735,3	3 537,5	90,5%	0,7
Quinze primeiras empresas	5007,8	3909,2	95,8	0,8

4.3. Posicionamento das corretoras no mercado

Para o ano de 2018, verifica-se uma alteração no posicionamento das corretoras na lista das 15 com maior quota do mercado, tendo a Nacional Brokers ocupado a primeira posição com 15,0% da quota do mercado, seguida da Fides com uma quota de 13,2% que desceu um lugar no *ranking* face ao ano transato. A terceira posição foi ocupada, pelo segundo ano consecutivo, pela ARIS, com 12,4% da quota.

A décima sexta posição foi ocupada por mediadores que apresentaram uma quota não superior a 1,5% da produção total.

A tabela 20, adiante, demonstra o posicionamento e quota das corretoras de seguros.

Tabela 20. Posicionamento e quota de mercado

Posicionamento		Mediadores	Quota do Mercado	
2017	2018	Denominação	2017	2018
6º	1º	Nacional Brokers	11,0%	15,0%
1º	2º	Fides	17,0%	13,2%
3º	3º	ARIS	15,0%	12,4%
4º	4º	AON	11,0%	8,5%
-	5º	Quorus	-	6,4%
5º	6º	Poliseguros	10,0%	5,8%
2º	7º	Getcor	15,0%	4,6%
9º	8º	Prima	2,0%	3,0%
-	9º	Tayob	-	1,8%
-	10º	Sabseg	-	1,7%
-	11º	Suremoz	-	1,6%
10º	12º	Real risk	2,0%	1,5%
7º	13º	Skydoo	4,0%	1,5%
-	14º	Mseguros	-	1,5%
-	15º	Mac	-	1,5%
-	16º	Outros	-	16,2%

[-] corretoras que não fazem parte da quota no ano correspondente

5. FUNDOS DE PENSÕES COMPLEMENTARES

Esta secção apresenta a evolução da actividade de gestão de fundos de pensões complementares, incluindo a composição da carteira de activos e o correspondente resultado do exercício.

O mercado totalizou em 2018, um universo de 12.390 membros, sendo 10.628 contribuintes dos fundos e 1.762 pensionistas. O número de contribuintes registou um crescimento de 32.5% passando para 10.628 membros, contra 8.020 de 2017, facto influenciado particularmente pela inclusão de dados relativos a 1 fundo fechado constituído no início do período em análise.

No ano de 2018, foi autorizada 1 entidade gestora de fundos de pensões complementares e a constituição de 3 fundos de pensões complementares, 1 que financia um plano de contribuição definida e 2 que financiam planos de benefícios definidos.

Assim, o mercado passa a contar com 6 entidades gestoras de fundos de pensões complementares, que gerem 11 fundos, dos quais 8 são fundos de pensões fechados e 3 fundos de pensões abertos, financiando 2 tipos de plano, designadamente, de contribuição definida e de benefício definido, conforme ilustrado na tabela 21, a seguir.

Tabela 21. Entidades e fundos de pensões complementares

Entidade Gestora	Denominação do Fundo	Tipo de Fundo	Tipo de Plano
Global Alliance	Barclays Bank	F	Misto
	Mozal	F	CD
	Global Alliance	A	CD
Sanlam Vida	Sanlam Vida	A	CD
	Standard Bank	F	CD
Moçambique Previdente (MP)	Petromoc	F	BD
	Aeroportos	F	BD
	MP-Longa Vida	A	CD
	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	F	BD
Standard Bank	Caminhos de Ferro de Moçambique	F	BD
	-	-	-
Moçambique Trust Pension Funds	-	-	-
Seguradora Internacional de Moçambique	Banco Internacional de Moçambique/ Seguradora Internacional de Moçambique	F	BD

F- Fundo Fechado|A-Fundo Aberto| CD-Contribuição Definida|BD-Benefício Definido.

5.1. Composição dos activos dos fundos de pensões complementares

A estrutura da carteira de activos no final de 2018, apresentou-se semelhante à de Dezembro do ano anterior. Com efeito, o valor total dos activos dos fundos de pensões registou um incremento de 3.173,1 milhões de meticias em 2018, passando para 9.537,0 milhões de meticais, o que corresponde a um crescimento de 49.9% face ao período homólogo do ano anterior, resultado influenciado pela inclusão dos dados do fundo de pensões autorizado no mesmo período e pela variação positiva de todos os fundos, com excepção de um.

O desempenho global dos activos verificado reflecte a informação de 9 fundos de pensões, sendo que a carteira de activos continua a ser composta, na sua maioria, por títulos de dívida pública, que no período em análise apresentou um crescimento de cerca de 38,1%.

Tabela 22. Composição dos activos dos fundos de pensões complementares

milhões de meticais	2017	2018	Var.%
Edifícios	-	705,5	-
Títulos de dívida pública	3.667,3	5.065,0	38,1%
Outros títulos da dívida	823,3	1.233,0	49,8%
Depósito a prazo	1.463,3	1.256,7	-14,1%
Numerário e depósitos correntes	88,5	761,0	760,3%
Devedores	76,2	155,0	103,4%
Acréscimos e diferimentos	245,3	360,8	47,1%
Total	6.363,9	9.537,0	49,9%

Da tabela 22, acima, pode-se concluir que a maioria dos activos apresentaram variação positiva, com destaque para rubrica numerário e depósitos correntes, com um crescimento de cerca de 760,3%. No mesmo período, a rubrica depósito a prazo apresentou uma variação negativa de 14.1%.

5.2. Resultado dos fundos de pensões complementares

Em 2018, as contribuições dos cerca de 10.628 membros dos fundos de pensões situaram-se em 812.6 milhões de meticais, um crescimento de cerca de 29.7%, em relação ao ano anterior, explicado pelo aumento do número de contribuintes em 32.5%, como referido anteriormente. A tabela 23, adiante, demonstra o desempenho financeiro dos fundos de pensões complementares.

Tabela 23. Demonstração de resultados dos fundos

Milhões de meticais	2017	2018	Var
Total das Contribuições	626,5	812,6	29,7%
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	-448,3	-598,1	33,4%
Rendimentos líquidos dos investimentos	1.019,1	1.201,4	17,9%
Outros rendimentos e ganhos	411,4	63,8	-84,5%
Outras despesas	-179,8	-211,2	17,5%
Resultado Líquido	1.428,8	1.268,5	-11,2%

Após a variação positiva registada no ano de 2017, o resultado líquido do exercício findo em 2018 apresentou uma redução de 11.2%, tendo totalizado um valor de 1.268,5 milhões de Meticais, facto influenciado pela redução significativa da rubrica outros rendimentos em cerca de 84,5%, conforme indicado na tabela 23 acima.

6. ANÁLISE DAS RECLAMAÇÕES NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO DO CONSUMIDOR

Neste capítulo, aborda-se a gestão de reclamações dos consumidores de seguros, nos termos do alínea b) do nº3 do artigo 7 do Regulamento Interno do ISSM, aprovado pelo Diploma Ministerial nº300/2012, de 14 de Novembro.

A postura do ISSM no tocante às reclamações dos consumidores, pauta por uma abordagem de aproximação das partes, o tomador do seguro e a respectiva seguradora, na eventualidade de algum diferendo. Portanto, uma vez recebida a reclamação, o ISSM analisa a matéria apresentada, posteriormente notifica a seguradora envolvida para se pronunciar dentro de determinado prazo, sobre a matéria constante da reclamação.

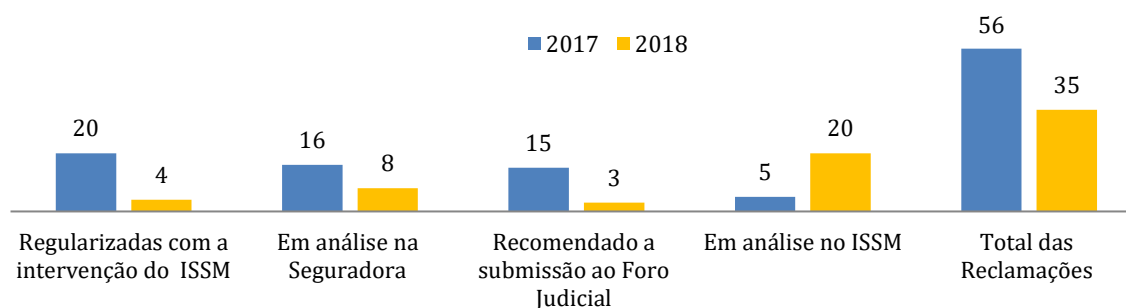
Em função do pronunciamento da seguradora as partes são notificadas para um encontro, visando o esclarecimento de aspectos ainda em dúvida. Dependendo do resultado da reunião, persistindo o diferendo, o ISSM notifica o reclamante sobre o seu posicionamento.

6.1. Reclamações recebidas

6.1.1. Evolução do número de reclamações

No ano de 2018, o ISSM recebeu 35 reclamações dos consumidores, um decréscimo de 21, comparativamente ao ano de 2017, em que se registaram 56 reclamações. O gráfico adiante, ilustra o tratamento geral sobre as reclamações recebidas, onde se verifica que, das 35 reclamações, 4 foram resolvidas por meio da intervenção do ISSM, 3 foram recomendadas aos segurados a submeterem às instâncias judiciais competentes, 8 encontravam-se em análise nas respectivas seguradoras e as restantes 20 ainda em processo de apreciação no ISSM.

Gráfico 7. Evolução das reclamações



6.1.2. Distribuição das reclamações por ramos de seguro

Das reclamações apresentadas, a maioria é dos ramos Não Vida, concretamente, automóvel com cerca de 85,7% do total, seguido do ramo de incêndio e seguro de desemprego, com 8,5% e 5,7%, respectivamente. Todas as reclamações registadas no período em análise foram remetidas por carta no Instituto de SUEPRVISÃO de Seguros de Moçambique.

7. CONCLUSÕES

No ano de 2018, o sector segurador ressentiu-se da conjuntura económica nacional, o que contribuiu para o abrandamento do ritmo de crescimento da produção global do sector, tendo o volume de prémios brutos emitidos crescido em 1%, contrariando os níveis de crescimento dos últimos anos.

As provisões técnicas registaram uma redução de 24% comparativamente a 2017, tendo a sua representação por correspondentes activos se mostrado insuficiente.

Apesar da redução da taxa de cobertura da margem de solvência em cerca de 7,5 pontos percentuais, do ponto de vista prudencial, o mercado apresenta uma taxa de cobertura adequada, revelando a permanência de reservas suplementares às provisões técnicas.

O resultado líquido do exercício da actividade de seguros apresentou um lucro de 1,479.9 milhões de Meticais, sustentado pelo bom desempenho da conta técnica Não Vida.

O desempenho financeiro dos fundos atingiu o montante de 1,268.5 milhões de Meticais, revelando uma redução de 11,2% face a 2017.

Nesta contexto, a entidade de supervisão continuará a acompanhar o desempenho do sector, para a salvaguarda da estabilidade e solidez do mercado segurador, tendo em conta os desenvolvimentos do sector financeiro em geral.

8. ANEXOS

ANEXO 1. Posição dos operadores por ramos e modalidades de seguros

Nº	Seguradoras	Quota do Mercado				PBE's Ramo Não Vida								PBE's do Ramo Vida		
		Natureza	Global	Não Vida	Vida	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Elementos da Natureza	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Transp.	Respons. Civil Geral	Risco	Rendas	Capialização
1	EMOSE	Mista	1º	1º	2º	1º	1º	4º	1º	5º	1º	8º	7º	1º	-	-
2	SIM	Mista	3º	3º	4º	3º	5º	3º	2º	1º	4º	1º	4º	4º	1º	1º
3	Global Alliance	Mista	4º	5º	3º	4º	6º	5º	5º	3º	3º	6º	3º	3º	-	-
4	Hollard Seguros	Não Vida	2º	2º	-	2º	3º	2º	4º	2º	-	2º	1º	-	-	-
5	MCS	Mista	10º	9º	8º	7º	8º	6º	6º	-	-	7º	6º	-	-	-
6	Austral	Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Hollard	Vida	12º	-	5º	-	-	-	-	-	-	-	-	5º	-	-
8	Britam	Não Vida	13º	11º	-	-	7º	11º	9º	7º	-	-	-	-	-	-
9	Índico	Não Vida	6º	6º	-	6º	12º	8º	3º	8º	-	3º	5º	-	-	-
10	Sanlam	Vida	9º	-	1º	-	-	-	-	-	-	-	-	2º	-	-
11	Tranquilidade	Não Vida	11º	10º	-	5º	-	14º	10º	-	-	9º	9º	-	-	-
12	Tranquilidade	Vida	18º	-	6º	-	-	-	-	-	-	-	-	6º	-	-
13	Diamond	Não Vida	14º	12º	-	9º	-	12º	8º	9º	-	10º	8º	-	-	-
14	Phoenix	Não Vida	15º	13º	-	-	11º	9º	12º	6º	-	-	-	-	-	-
15	Fidelidade	Não Vida	8º	8º	-	8º	4º	7º	7º	12º	-	5º	10º	-	-	-
16	Fidelidade	Vida	20º	-	7º	-	-	-	-	-	-	-	-	7º	-	-
17	ICE	Não Vida	5º	4º	-	11º	9º	1º	14º	4º	5º	4º	2º	-	-	-
18	Imperial	Não Vida	17º	15º	-	-	-	10º	13º	10º	2º	-	-	-	-	-
19	Arko	Não Vida	16º	14º	-	10º	10º	13º	11º	11º	-	11º	11º	-	-	-
20	Mediplus	Não Vida	7º	7º	-	-	2º	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO 2. Posição dos operadores pelos resultados da conta técnica e líquido do exercício

Nº	Seguradoras	Resultados da conta técnica				Resultado Líquido do Exercício
		Natureza	Global	Não Vida	Vida	
1	EMOSE	Mista	13º	2º	8º	2º
2	SIM	Mista	1º	1º	1º	1º
3	Global Alliance	Mista	3º	6º	4º	7º
4	Hollard Seguros	Não Vida	2º	3º	-	3º
5	MCS	Mista	9º	8º	6º	8º
6	Austral	Não Vida	-	-	-	-
7	Hollard	Vida	6º	-	2º	16º
8	Britam	Não Vida	18º	14º	-	14º
9	Índico	Não Vida	5º	5º	-	4º
10	Sanlam	Vida	7º	-	3º	5º
11	Tranquilidade	Não Vida	8º	7º	-	9º
12	Tranquilidade	Vida	12º	-	5º	12º
13	Diamond	Não Vida	16º	13º	-	17º
14	Phoenix	Não Vida	10º	9º	-	11º
15	Fidelidade	Não Vida	19º	15º	7º	19º
16	Fidelidade	Vida	17º	-	-	18º
17	ICE	Não Vida	15º	12º	-	15º
18	Imperial	Não Vida	14º	11º	-	13º
19	Arko	Não Vida	11º	10º	-	10º
20	Mediplus	Não Vida	4º	4º	-	6º

ANEXO 3. Número de Apólices Comercializadas

Ramos Não Vida	Nº de Apólices	Peso (%)
Acidente de trabalho e doenças profissionais	16 025	2,01%
Acidentes pessoais	23 881	2,99%
Pessoas transportadas	3 046	0,38%
Doença (saúde)	147 494	18,48%
Aeronaves	85	0,01%
Embarcações marítimas	388	0,05%
Mercadorias transportadas	1 080	0,14%
Incêndio e elementos da natureza	21 385	2,68%
Automóvel	452 187	56,66%
<i>Seguro obrigatório</i>	353 439	44,29%
<i>Seguro facultativo</i>	98 748	12,37%
Responsabilidade civil de aeronaves	5	0,00%
Responsabilidade civil de embarcações marítimas	95	0,01%
Responsabilidade civil geral	11 436	1,43%
Crédito	37	0,00%
Caução	1 131	0,14%
Perdas pecuniárias	8	0,00%
Assistência	662	0,08%
Diversos	119 057	14,92%
TOTAL	798 002	

Ramo Vida	Nº de Apólices	Peso (%)
Vida em caso morte	7 584	2,3%
Vida em caso de vida	0	0,0%
Vida Misto	318 256	94,9%
Renda	2 561	0,8%
Morte por acidente	44	0,0%
Operações de capitalização	13	0,0%
Diversos	7 054	2,1%
Total	335 512	

ANEXO 4. Número de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes

Ramos Nao Vida	Sinistros		
	Ocorridos em 2018	Regularizados em 2018	Pendentes Acumulados
Acidente de trabalho e doenças profissionais	103 031	98 083	8 239
Acidentes pessoais	173	205	101
Doença (saúde)	1 568	1 604	1 233
Aronaves	1	0	1
Embarcações marítimas	16	10	22
Mercadorias transportadas	97	64	65
Incêndio e elementos da natureza	414	347	217
Automóvel	17 171	11 717	13 748
<i>Seguro obrigatório</i>	7 661	7 721	10 466
<i>Seguro facultativo</i>	9 510	3 996	2 780
Responsabilidade civil de embarcações marítimas	16	10	9
Responsabilidade civil geral	1 425	1	487
Crédito	12	967	22
Caução	91	5	6
Perdas pecuniárias	3	87	-
Assistência jurídica	1	1	-
Assistência	15	6	9
Diversos	396	274	6 140
Total	124 430	111 381	30 299

Ramos Vida	Sinistros		
	Ocorridos em 2018	Regularizados em 2018	Pendentes Acumulados
Vida em caso morte	648	536	106
Vida em caso de vida	367	187	54
Vida Misto	533	58	475
Renda	214	895	-
Morte por acidente	2	2	-
Operações de capitalização	56	5	51
Diversos	30	33	9
Total	1 850	1 716	644